

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Índice
 =====

Programa do curso	2 e 3
Utensílios p/cozinha mateira	4
Cozinhando sem utensílios	5
Nóa e Falcassa	6
Fogos e Fogões (PL)	7 e 8
Tipos de Fogos	9
Tipos de Fogões	10
Método da prancheta	11
Escalas	12
Percurso de Giwell	13 e 14
Levantamento Topográfico com bússola	15
Medidas pessoais	16
Bússola lunar	17
Bússola Silva e orientação	18
Avaliação de alturas	19 à 21
Modelos de Pioneirias da Tarefa de Amarras.....	22
Como Fazer um braseiro	23
Fazendo e assando pães	24
Ovos no espeto e barro	25
Cozinhando sem fogo	26
Lenheiros, toldos e escorredores	27
Geladeira e mesas	28
Avaliação de larguras	29
Como fazer um ângulo de 90º	30

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Dia 14/03/87

- 07:30 - Recepção, abertura, avisos e oração
- 08:00 - Saída para o campo
- 08:45 - Chegada ao campo, hasteamento pela Pt.Serv.
- 09:00 - Montagem do campo (barraca, toldo c/encaixe, mesa, fogão lavatório, porta ferramentas).
- 11:30 - ALMOÇO MATEIRO (Bife no espeto, salada, banana assada).
- 13:00 - ADESTRAMENTO Nº 01
- 20' Jogo - Revesamento de Nós (Na caixa ou nas costas) Direito, Escota, correr, aselha, lais de guia
- 15' C.P. - Falcassar cabos (4 x 1.50 4 x 0,75 -cores dif)
- 20' Jogo - Corrida dos troncos Fiel, Salteador e volta rendonda
- 15' Jogo - Kim de nós e utilidades
- 15' PL. - Tipos de Fogos e fogões; Como acender fogo; Tipos de madeiras e formatos
- 20' COSINHA MATEIRA - Chá no fogão trincheira e bolachas
- 10' Jogo - Pegar cabos e dar nós: em 8 e catau
- 30' x 4 - BASES DE ADESTRAMENTO
 - 1- Processo da prancheta e escalas
 - 2- Percurso de Givell
 - 3- Bússolas: improvisada, sol, lua; Mapas
 - 4- Avaliações de altura e largura
- 10' Jogo - Luta de Cossacos (saci c/braços cruzados) Derrubar a todos (saci c/ mãos atrás)
- 15' PL. - Segurança em: fogão, lampeão e fogareiro
- 20' PL. - Amarras (quadripé, tripé, canadense, quadrada dupla)
- 30' Tarefa - 2 patr. = 2 pernas de pau;
 - 1 patr. = biga
 - 1 patr. = quadripé, tripé e 2 paralelas
- 10' Jogo - corrida de obstáculos.
- 60' Sobra de Tempo para imprevistos ou descanso.
- 19:00 - JANTAR (Sopa de pedra) e Arreamento Pt.Serv.
- 20:30 - ADESTRAMENTO Nº 02

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

- 10' Jogo - Kim olfato e tato - conteudo da caixa de primeiros socorros - dar as utilidades
- 10' Comentaários
- 20' PL - Fraturas, entorses, hemorragias e picada de cobras
- 30' C.P. - Representar o salvamento de:
 Afogado; Fogo nas vestes; choque elétrico
 Fuga de gás
- 20' Jogo - Ataduras e tipóias (Mão, joelho, cabeça, dedo, tipóia, enfaixar dedo e braço)
- 30' PL. - Lei e Promessa

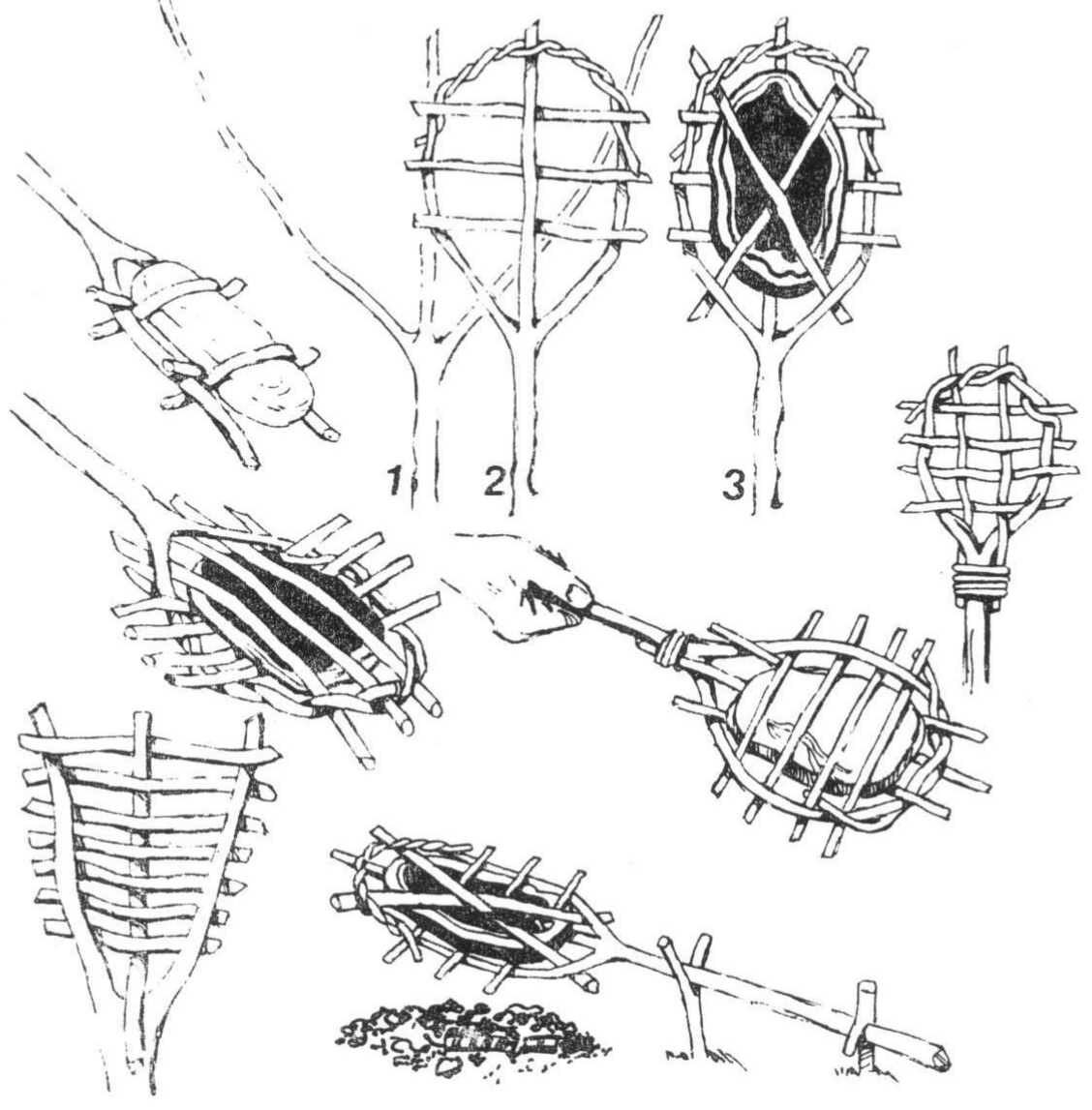
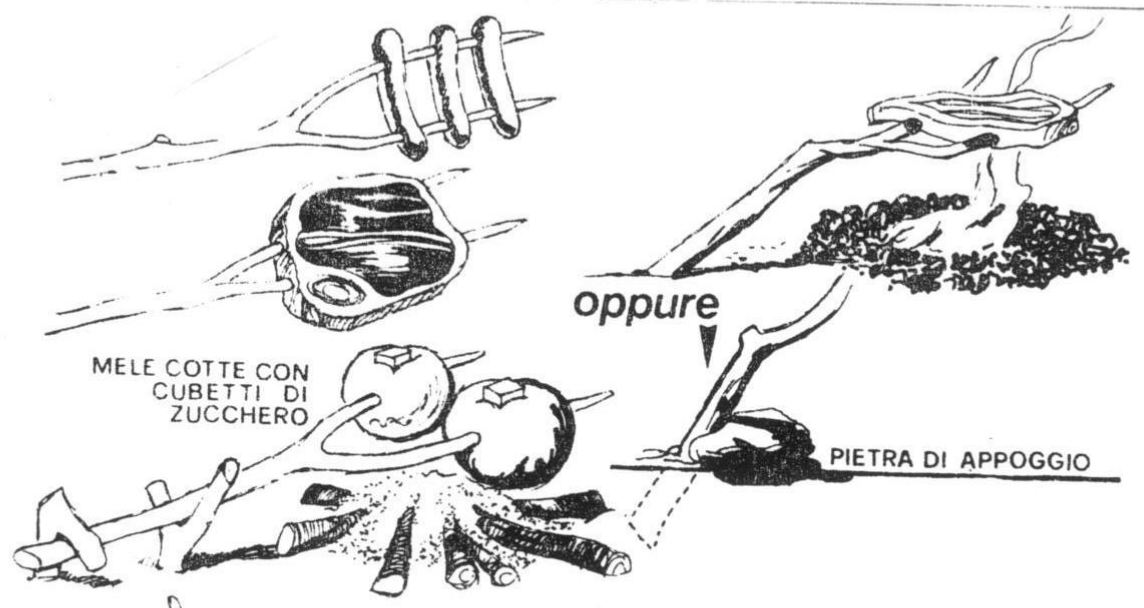
22:30 - Fogo de Conselho

23:00 - Silencio

Dia 15/03/87

- 06:30 - Alvorada e ginástica
- 07:00 - CAFÉ MATEIRO (pão, ovos, café tropeiro)
- 08:00 - Hasteamento Pt.Serv., oração e inspeção
- 08:30 - ADESTRAMENTO Nº 03
- 15' Jogo - Cortar toras
- 15' PL. - Afição e conservação de ferramentas, regras de segurança no uso e abate de árvores.
- 15' Jogo -
- 15' PL. - Como cortar, apontar e fazer achas
- 20' Jogo - Fazer a acha mais comprida e a ponta mais perfeita e longa
- 30' DB - Etapas de classe (como adestrar e como avaliar)
- 30' DB - Próximas atividades distritais do ramo
- 11:30 - ALMOÇO MATEIRO (peixe, frango e arroz)
- 13:00 - ADESTRAMENTO Nº 04
- 30' Tarefa Listar jogos (Força, Quebra gelo, adestr.)
- 40' DB - Organização da Chefia, Mapas, formulários, etc
- 20' DB - O funcionamento da Corte de Honra
- 30' Tarefa Avaliar o Tecnicam
- 15:00 - Desmontagem do Campo
- 16:00 - Encerramento, oração, arreamento (Pt.Serv.)
- 16:15 - Debandar

49° DISTRICTO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TECNICAS DE CAMPISMO

COZINHANDO SEM UTENSÍLIOS

=====

- A - BIFE Poderá ser espetado numa vara em formato de "Y", porém esta prática pode demonstrar que a carne ao assar diminui de tamanho e se solta do espeto. A solução é reforçar este tipo de espeto com varetas de bambú, para deixar o bife sem espetar, mas sem oportunidade de cair no chão. Poderá também ser utilizado um tipo de concha, formada com uma forquilha de 3 pontas, das quais duas são enroladas e várias varetas de bambú.
- B - SALADA Poderá ser feita com pedaços de pepino, tomate (cortado em 4), cebola, folhas de repolho (enroladinhas como charuto) espetados numa vareta e temperadas com sal, pimenta do reino e limão.
- C - MILHO É de fácil preparação, pois é só colocar a espiga ainda com casca para assar, virando sempre. Quando a palha externa do milho estiver queimando o milho estará assado. Daí é só descascar e espanar a barba do milho.
- D - BANANA Se constitui numa deliciosa sobremesa e também de fácil preparação. Basta apenas colocar a banana verde para assar sobre as brasas e virá-la de minutos em minutos. Quando a casca estiver preta, quase queimando, estará pronta para consumir.

Não esquecer que a COZINHA MATEIRA se aprende com a prática, que deverá ser constantemente treinada e comparada. Desta forma, poderemos atingir um alto padrão para boas refeições.

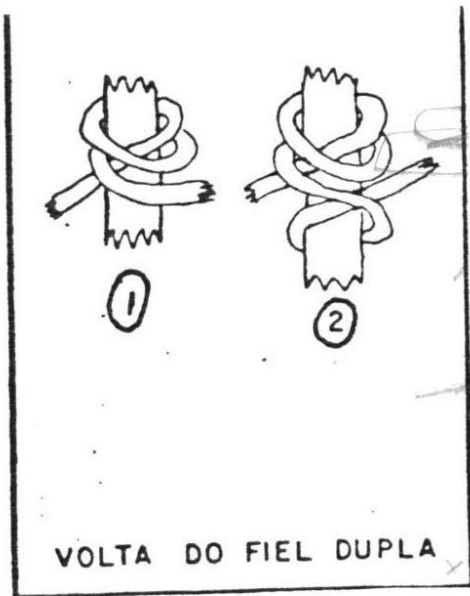
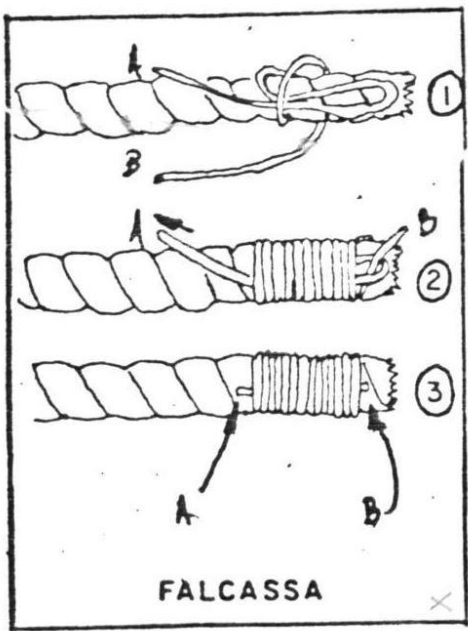
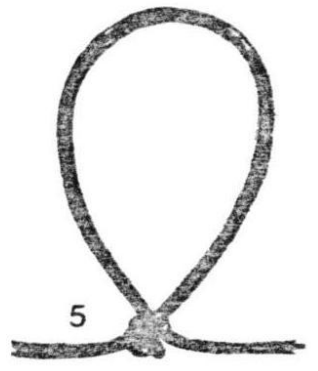
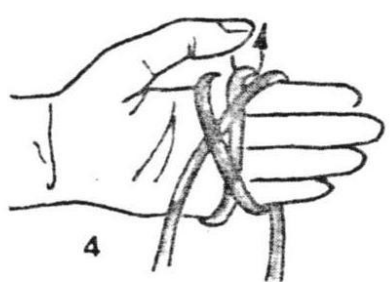
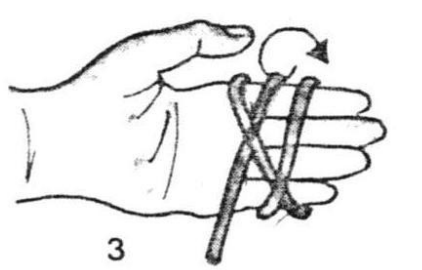
Nas primeiras vezes, acabaremos comendo os alimentos queimados por fora e crus por dentro, devido à pressa e à fome.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO

NÓS

1 - APRENDA UM NOVO NÓ

Este é um dos nós mais interessantes, chamado na Inglaterra de "Farmer's Loop" - a amarra do fazendeiro. Veja como se faz:



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

PL - FOGOS E FOGÕES
 =====

A - Tipos

- Estrela (pouca chama, pouca fumaça, precisa "dar corda")
- Trincheira (difícil de apagar, bem arejado, bom bra seiro, prever buraco p/entrar ar)
- Pirâmide (muito calor e iluminação)
- Refletor (ou canadense, irradia bastante calor com direcionamento)
- Conselho (iluminação e rapidez médias, alto calor)
- Conselho Especial (bem demorado, pouca iluminação)
- Caçador (igual ao trincheira, duas toras de madeira para substituir o buraco)
- Polinésio (buraco no chão, bem demorado, não apaga com o vento, é auto-alimentado)

B - Como Acender

- 1 - Preparar combustível
 - iscas de folhas e palha bem seca
 - escorva de madeira seca, leve e fina (gravetos) ou achas finas e talhadas
 - juntar madeiras de vários tamanhos p/alimentar madeira seca e de pé é a melhor, madeira verde ou podre não servem
 - iscas de coqueiro, pinheiro, milho ou outras de arvores oleaginosas
- 2 - Isolar o Terreno
 - limpar o solo para evitar incêndios e para protegê-lo fazer um estrado de pedras ou paus
- 3 - Orientar a fogueira pelo vento
 - iniciar com uma trave apoiada em pedras, forquilha ou nas paredes do fogão
- 4 - Preparar uma fogueira arejada
 - para um bom fogo é necessário boa ventilação
 - não fazer um monte de madeiras e sim uma fogueira

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

- 5 - Acender o fósforo e levar cuidadosamente às madeiras
- 6 - Alimentar corretamente
colocar as madeiras aumentando a grossura progressivamente.

C - Madeiras e Formatos

Ver se está seca pelo peso e pelo som (metálico)

As madeiras duras formam melhor braseiro e duram mais tempo (Cedro, Peroba, Cerejeira, Eucalipto, Quaresmeira, etc)

Fazer testes para ver melhor madeira, é só montar fogueiras de igual tamanho, mesma quantidade de madeiras e igual arejamento e verificar o tempo que a fogueira fica acesa, a altura das chamas, a quantidade de calor, quantidade de cinzas produzida e o tempo de duração

Ensinar e praticar abrir a madeira em achas, pois mesmo as madeiras molhadas, internamente ela está seca

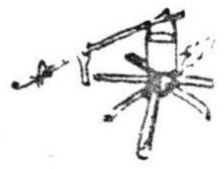
Fazer palitos (tipo Achas) bem finos e talhados para substituir gravetos

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

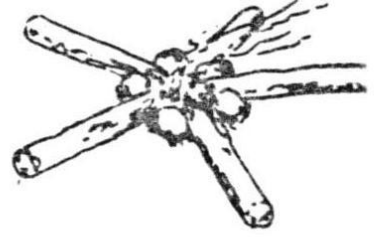
TIPOS DE FOGOS



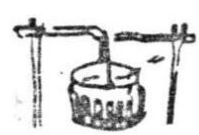
PIRÂMIDE



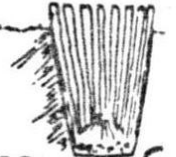
ESTRELA



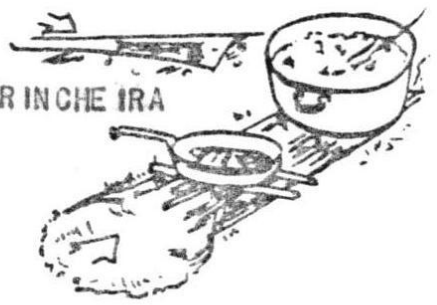
CAÇADOR



POLINESIO



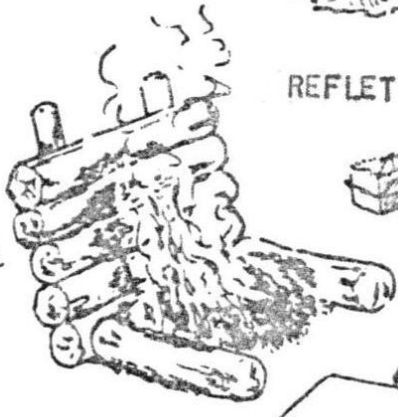
EM CRUZ



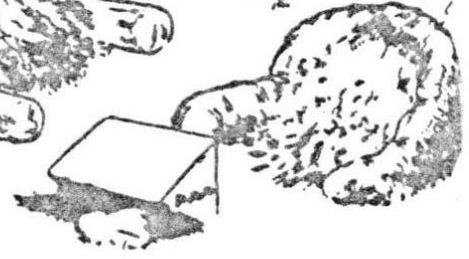
TRINCHEIRA



POLINESIO COMBINADO
COM BRASEIRO

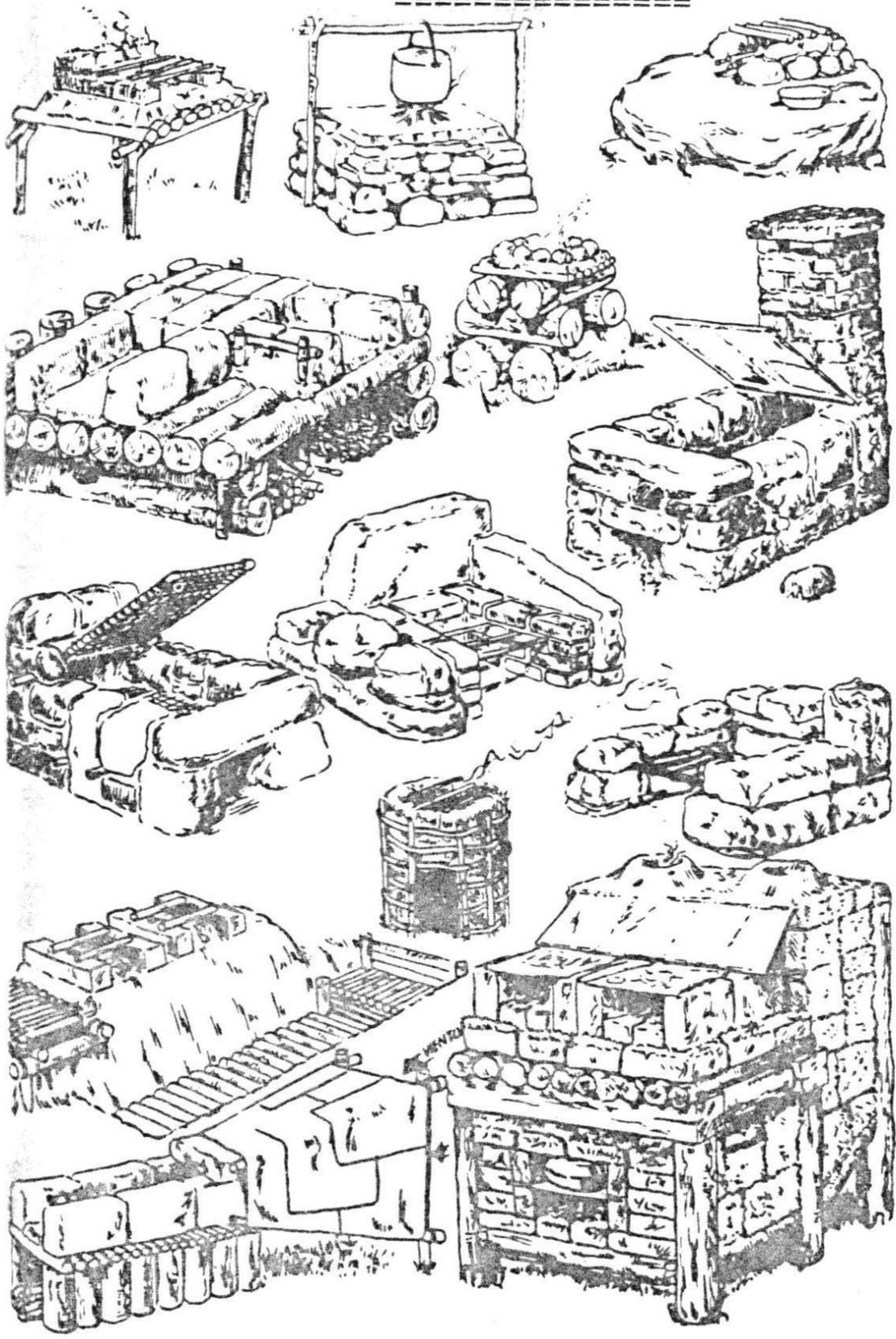


REFLETOR



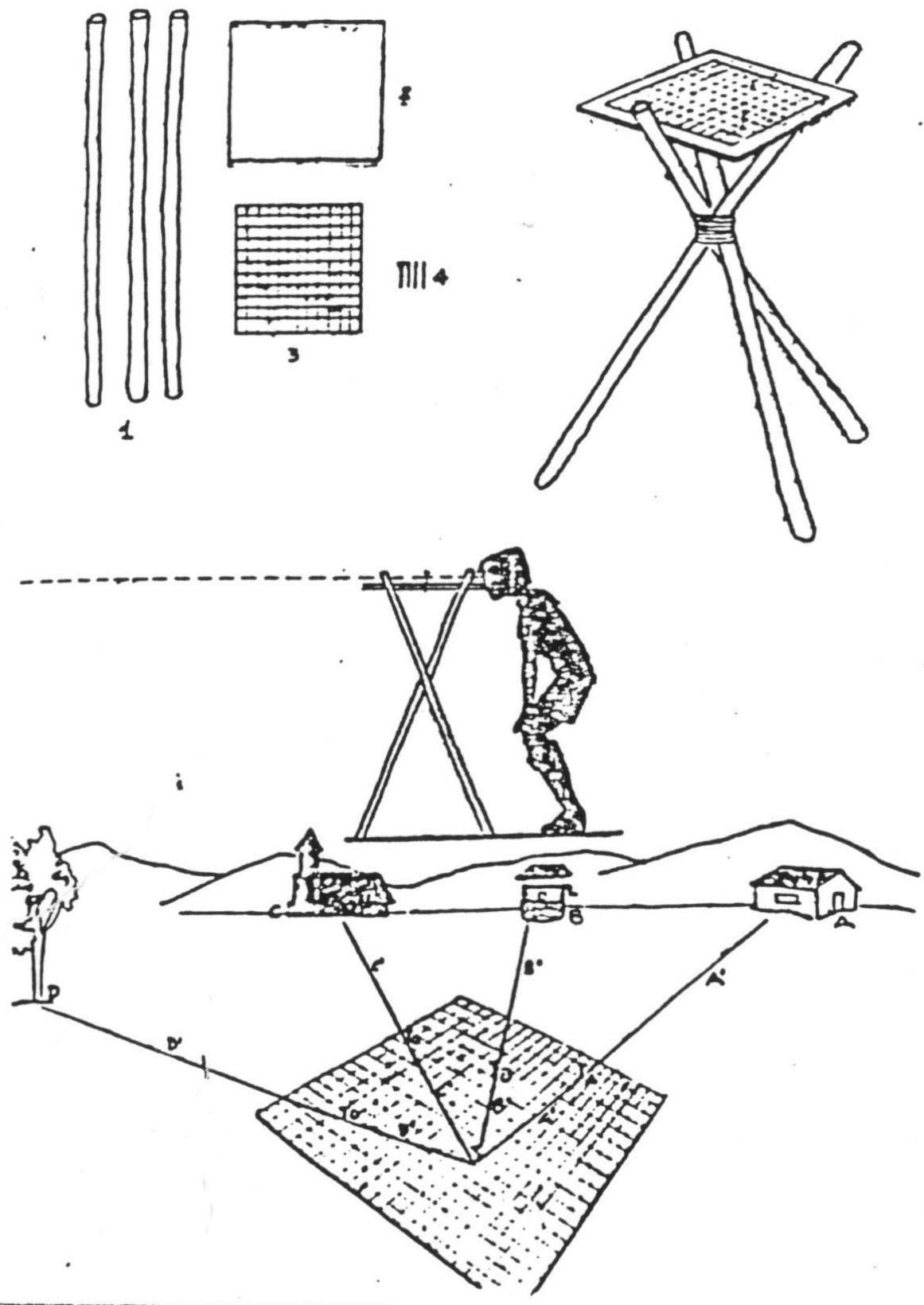
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

TIPOS DE FOGÕES



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Método da prancheta



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Toda problemática sobre escalas pode ser reduzida a três proposições:

- 1) Determinação da distância verdadeira (D).
- 2) Determinação da distância a ser representada no mapa em observação (d).
- 3) Determinação da escala de um mapa (E).

Estas proposições são determinadas, respectivamente, pelas fórmulas seguintes:

$$D = d \times E$$

$$d = \frac{D}{E}$$

$$E = \frac{D}{d}$$

(Conforme o Guia Metodológico para o Atlas Geográfico Escolar — MEC)

Escala

Todos os mapas correspondem a uma imagem bastante reduzida das regiões que estão representando. A escala é o elemento de relação entre as proporções reais e as que estão representadas no mapa.

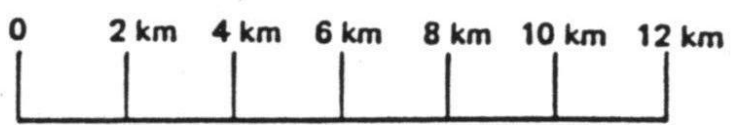
A função da escala é, pois, informar a quantidade de vezes que uma determinada região ou distância foi reduzida em relação ao mapa. Vejamos um exemplo.

Se o mapa de uma região apresentar uma escala da ordem de 1:200.000, isto quer dizer que a referida região sofreu uma redução de 200.000 vezes ou, então, que cada 1 cm no mapa corresponde a 200.000 cm ou 2 km no lugar real.

Tipos de Escalas

a) Numérica: quando representada sob a forma de uma razão (1: 200.000) ou de uma fração ($\frac{1}{200.000}$). Em ambos os casos, está significando que cada unidade no mapa corresponde a 200.000 unidades no lugar real.

b) Gráfica: quando representada sob a forma de uma reta seccionada.



No exemplo, cada unidade (1 cm) equivale a 2 km no lugar real.

Grande Escala e Pequena Escala

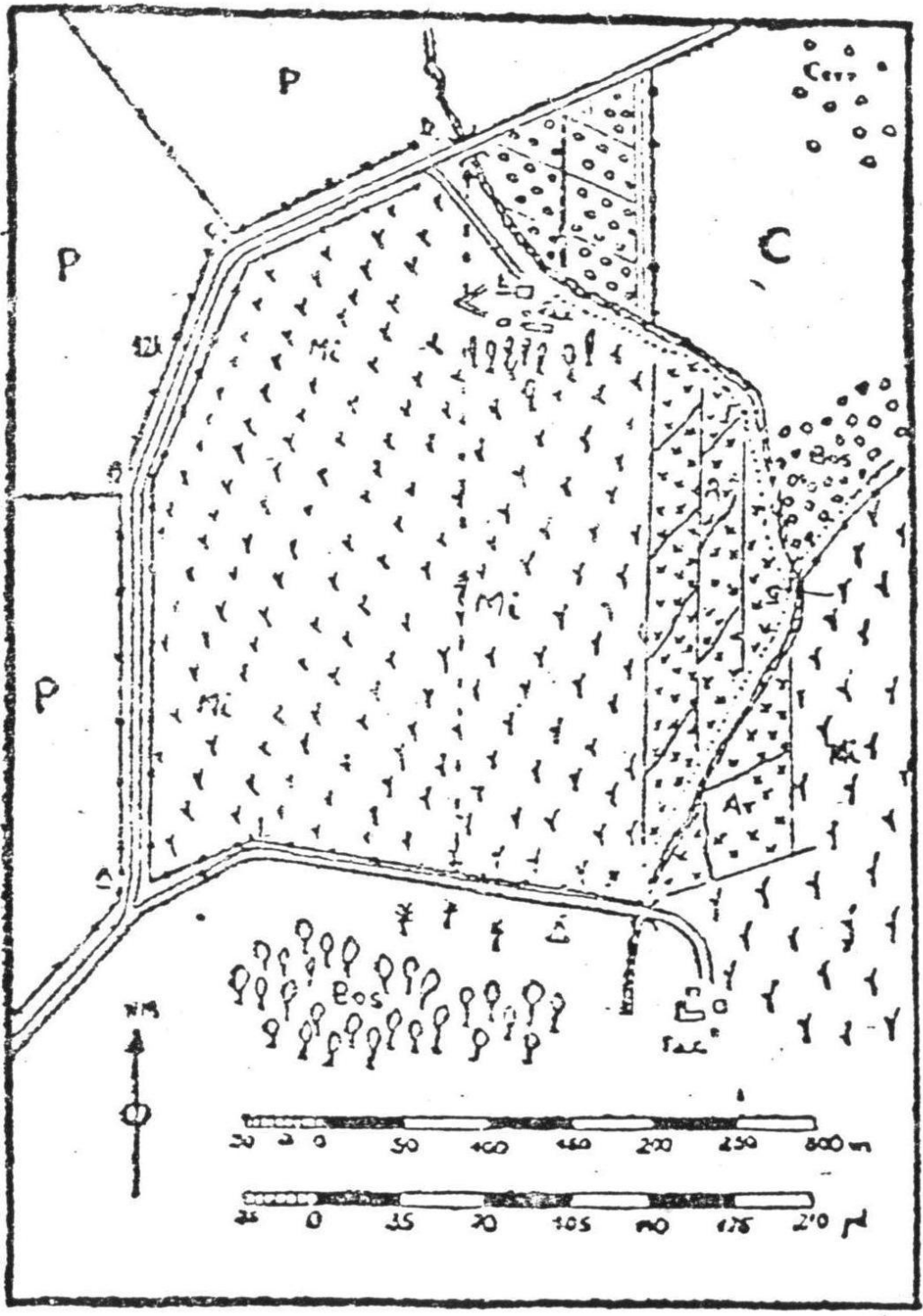
As regiões representadas em grande escala apresentam maior riqueza de detalhes, ao passo que as regiões representadas em pequena escala apresentam menor riqueza de detalhes. Quanto maior for o número do denominador da fração, tanto menor será a escala e, inversamente, quanto menor for o número do denominador da fração, tanto maior será a escala.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Est.	Dist.	hora	Distancia		RELAZARIO
(km)			=	Total	
A		1120	750	1400m	Do estacão A partindo a pé para a fazenda onde tomamos o subsóvel de regresso à sede da tropa.
I		1110	225	1425m	Última estação-I, onde a estrada da fazenda vira para aparcar a rodovia com o azimute de 242º até à estação A inicial.
M		0900	200	1100m	Estação M junto à ponte, do estrada de acesso à fazenda. Rumo de 279º para W. Parada, Almoço. Ofap e tidas. Levantar o campo. Caminho já conhecido. Regresso.
G		0840	100	900m	Estação G na curva do caminho, entre currais. Rumo SSW, azimute de 210º para o local do campo. Arrozeal às margens do rio Anil, alémzinho. Ferrero muito útil. Almoços.
F		0830	150	700m	Solo arrozeal à direita, bosque à esquerda do rio. Rumo SSE, azimute 165º. Estação determinada na curva do caminho, entre um campo e o arrozeal.
E		0750	100	600m	Fazenda entre eucaliptos. Casas, currais. Ótimo acolhimento. Café e bolos. Ao N além do rio belo pomar. Hovo rumo SE. Azimute de 112º. Duração de 30 minutos.
D		0710	150	500m	Estação na ponte de cimento armado. Caminho para a fazenda "Anil" no azimute de 158º. Pela estrada, distância ao campo -500m. caminho margeando o rio.
C		0650	100	400m	Estrada a zozna. Rumo ESE, azimute de 65º. Cavalos e burros no pasto à esquerda, alhural à direita. Estação no cerca cerca dos pastos.
B		0610	150	250m	Estação no canto da cerca dos pastos. Estrada na direção NNE, azimute de 22º. Marco do km2. Debús no pasto. Buracos.
A	22 /	0510	0	0	Partida-0h. Início Itinerário-0h.10min. Estação A na bifurcação rodovia estadual e estrada para a fazenda. Cercas laterais. Linha telefônica à esquerda. A E culturas, a W pastos. Estrada mecanizada. Rumo NN, azimute 0º.

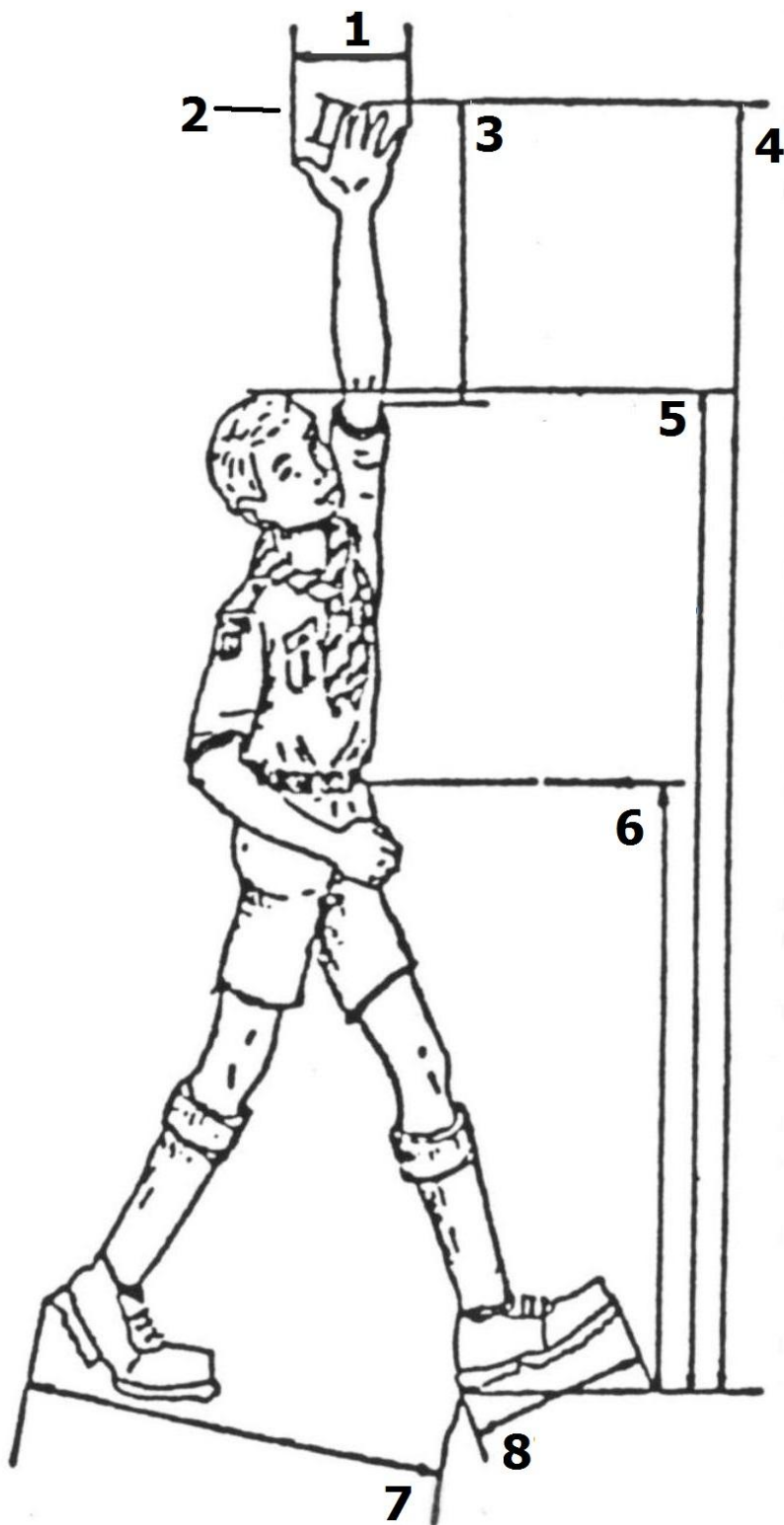
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

O ESBOÇO TOPOGRAFICO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

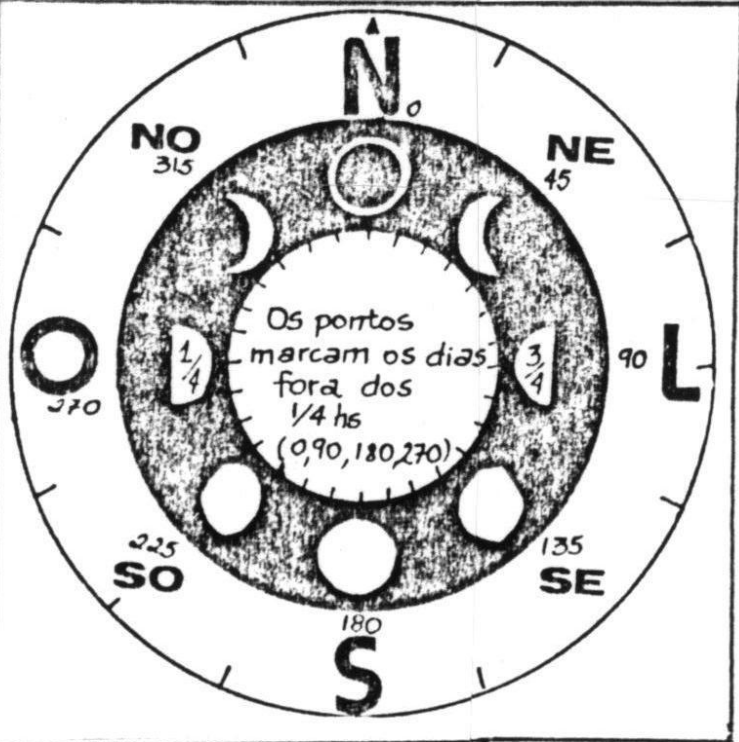
MEDIDAS PESSOAIS



- 1 palmo**
- 2 dedo**
- 3 braço**
- 4 altura c/braço**
- 5 altura**
- 6 até a cintura**
- 7 passo**
- 8 pé**

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

FAÇA UMA BÚSSOLA LUNAR



Instruções:

- recorte o disco maior, montado em cartolina.
- recorte a janelinha no disco de cima.
- junte os discos com um grampo de papel, de maneira que eles possam girar livremente, mas sem se soltarem.
- para usar a bússola, siga as explicações abaixo:

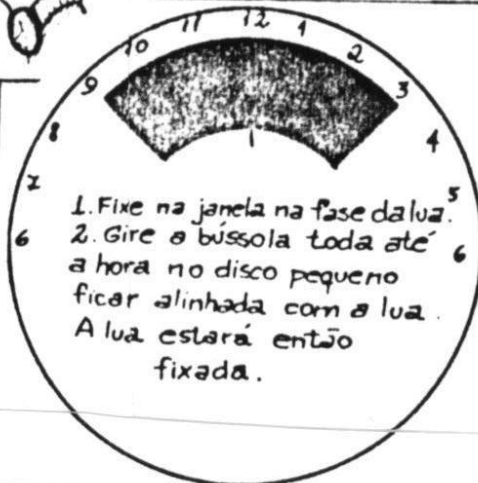
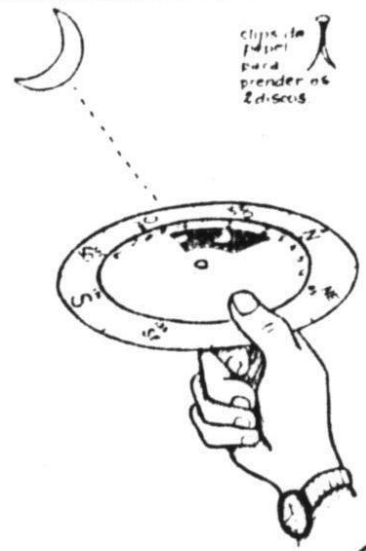
Se estivermos na lua cheia, o curso seguido é o mesmo do sol, ou seja, despon-ta no céu a leste, às 18 horas, move para o sul à meia-noite e às 6 da manhã já atingiu a posição oeste (as horas registradas aqui, do nascer e do poente da lua, são aproximadas). Assim, com o centro da janela sobre a lua cheia, na base ou posição sul, à meia-noite a lua estará nesta posição - sul - marcando 18 horas em leste e 6 da manhã em oeste. Desse modo, com a hora apontada para a lua, a bússola estará na posição correta.

Da mesma maneira, se a lua for crescendo, ela surgirá a leste ao meio-dia, embora não possa ser vista no céu. Estará no sul às 18 horas e, se for visível por sob o horizonte, às 6 da manhã atingirá a posição norte.

- Além de realizar estes movimentos, a bússola também acusa as fases intermediárias.

- Lembre-se: oeste com lua crescente, sul com lua cheia, leste com minguante e norte com a lua nova. As posições intermediárias, para outras fases da lua, podem ser estimadas por você, depois de um pouco de prática.

- Estas instruções são apenas aproxima-das, mas muito úteis para quando vo-cê estiver perdido.



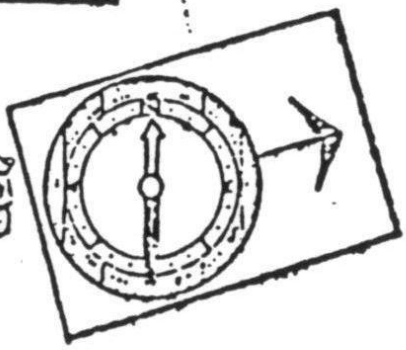
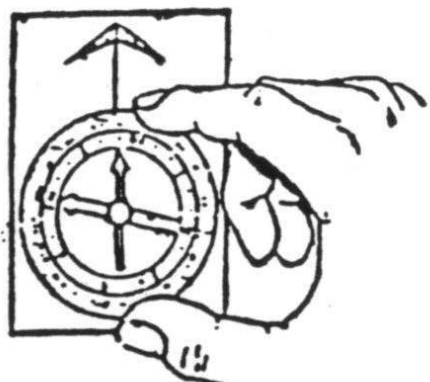
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TECNICAS DE CAMPISMO

Bússola Silva e orientações

EXERCÍCIOS DE CAMPO (2)

orientação e bússola



EM CADA UM DESTES CASOS DESTA DREÇÃO, AJUSTE OS NÍVEIS BALANÇADOS DA BÚSSOLA PARA OS PONTOS N.S.L.O. - EM OUTRO CASO NÃO É NECESSÁRIA ESTA DREÇÃO, NÃO SE ATENÇÃO À AGULHA

MOVETE A SETA DE DREÇÃO À SUA FRENTE. VOLTAR-SE ATÉ QUE A AGULHA SE MOVETE COMO A SETA NO FUNDO DA CAIXA. SIGA NESTE SENTIDO.



EM CASOS DE QUE A AGULHA DA BÚSSOLA APONTE SEMPRE PARA O NORTE MAGNÉTICO, OS MAPAS DEVEM SER ORIENTADOS COM LINHAS NO MESMO SENTIDO. SE O CASO NÃO FOR ASSIM, LINHAS NÃO SERÃO FEITAS, TRACÉ-AS.

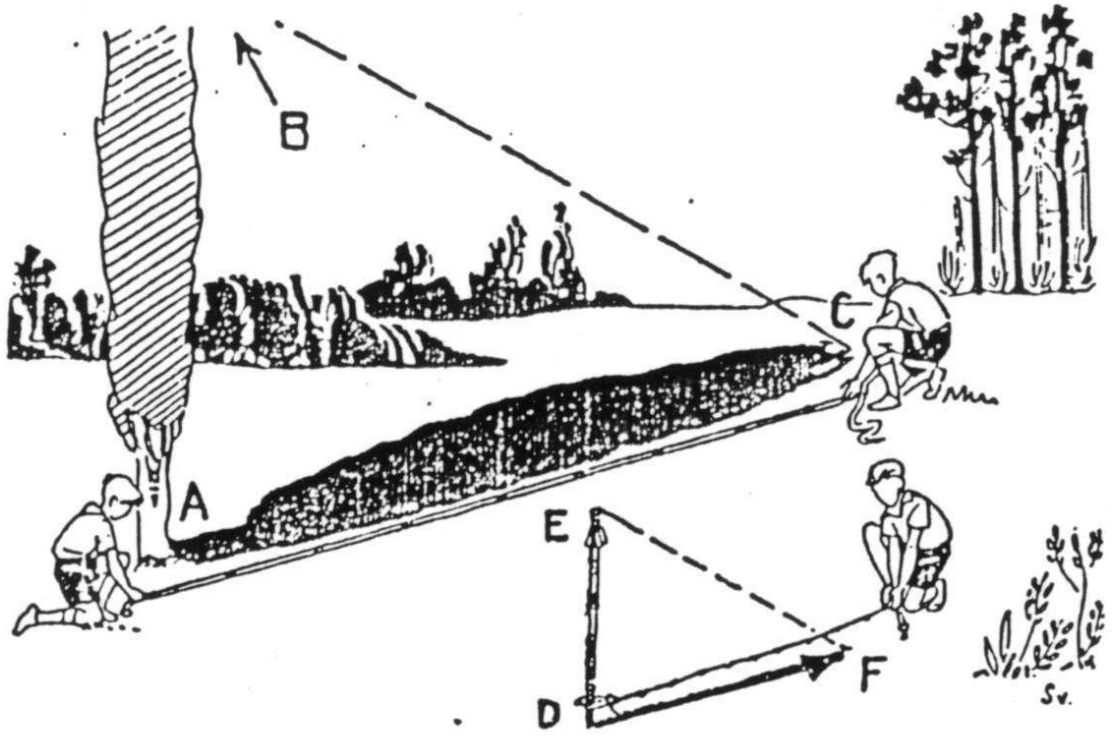


PARA AJUSTAR SUA BÚSSOLA PARA A DREÇÃO DE SEU PONTO BALANÇADO CASO DA BÚSSOLA SEJA O MESMO QUE O PONTO QUE V. DESEJA E COMO FICAR O SEU NÍVEL. VAS MOVETE A CAIXA ATÉ A SETA SE MOVETE NO MESMO SENTIDO PARALELA À LINHA DO NORTE MAGNÉTICO.

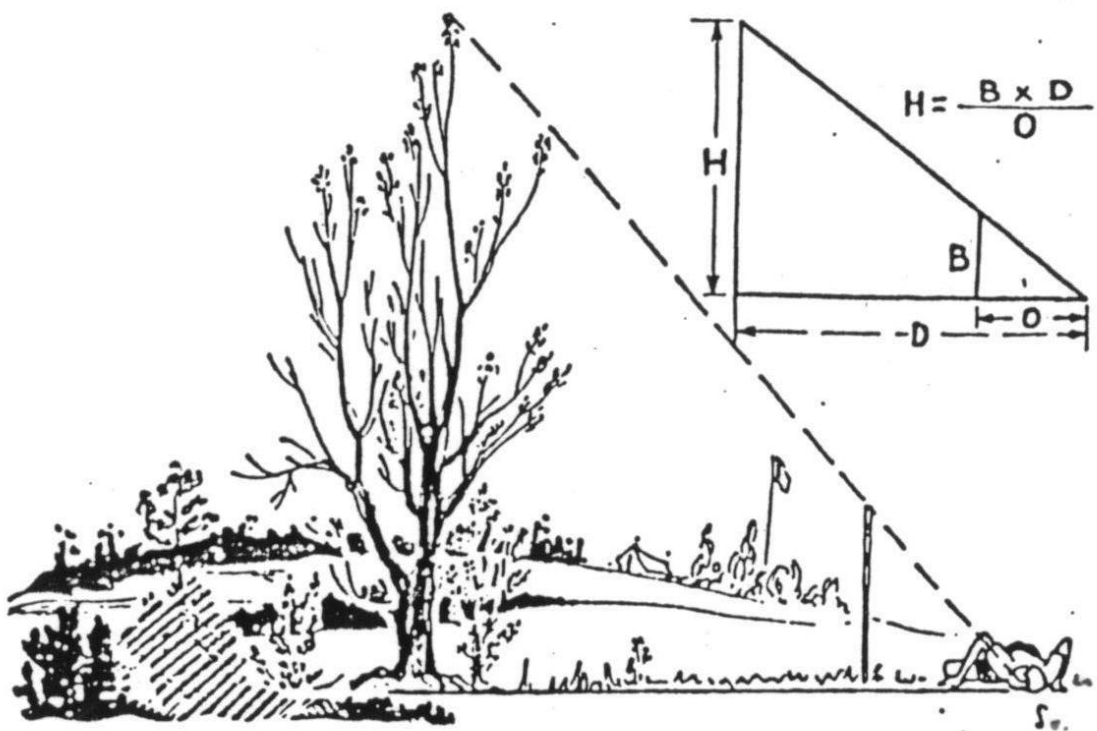
SEGUNDO A BÚSSOLA ENCONTRAR-SE NO PULO, COMO SE A DREÇÃO APONTADA PARA SUA FRENTE. VIRA LE COMO ATÉ QUE A AGULHA SE AJUSTE COMO A SETA DO FUNDO DA CAIXA. CESTE PROCEDIMENTO É FRENTE PARA O SEU PULO DE DESTINO: SEJA O O NORTE QUE V. DESEJA PARA ATINGIR SEU OBJETIVO

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA I

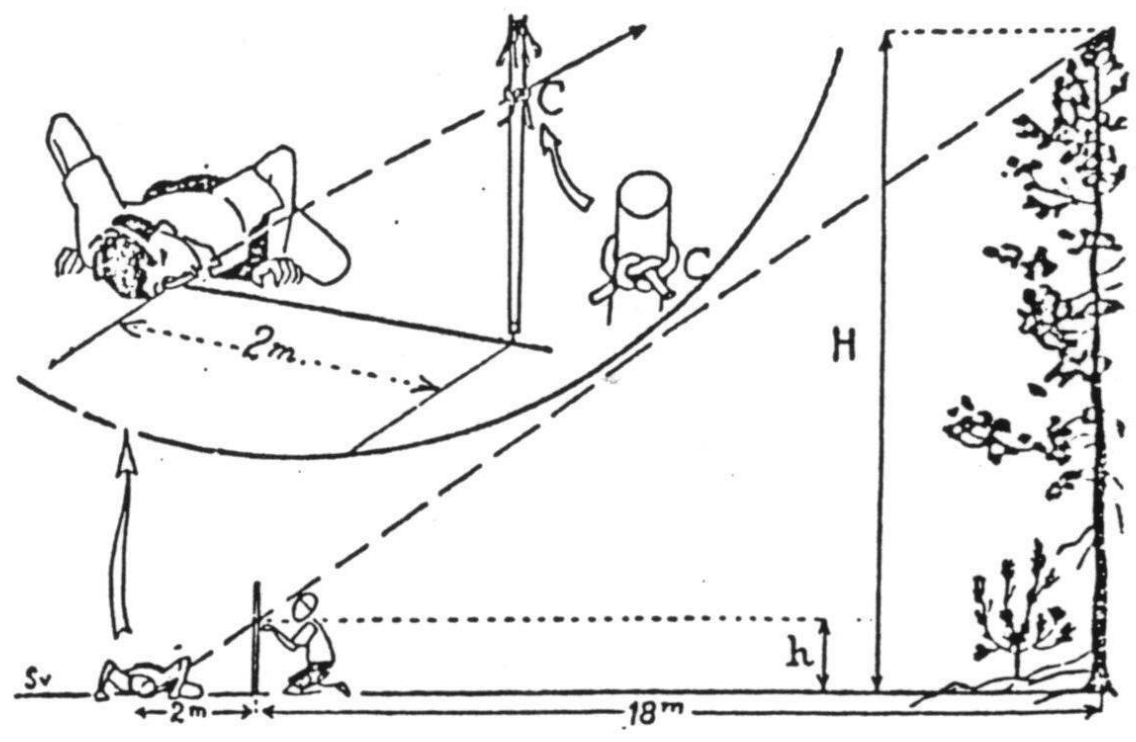


TRIÂNGULOS SEMELHANTES

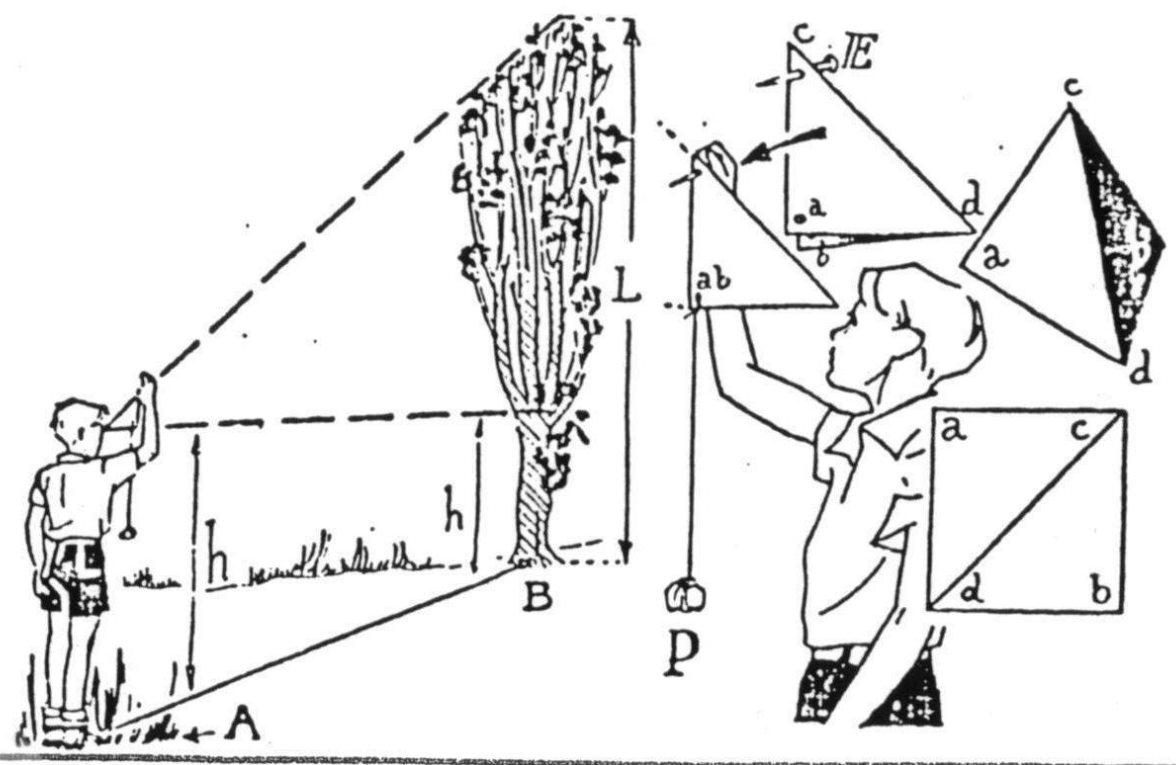


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA II

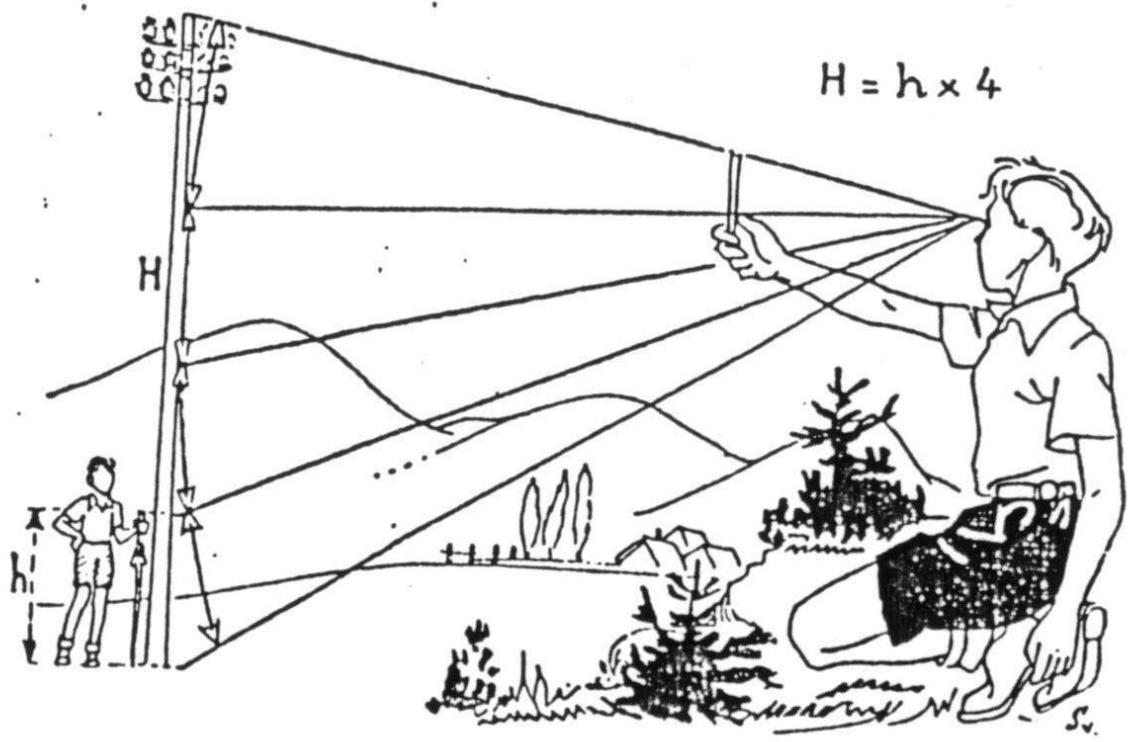


TRIÂNGULOS SEMELHANTES

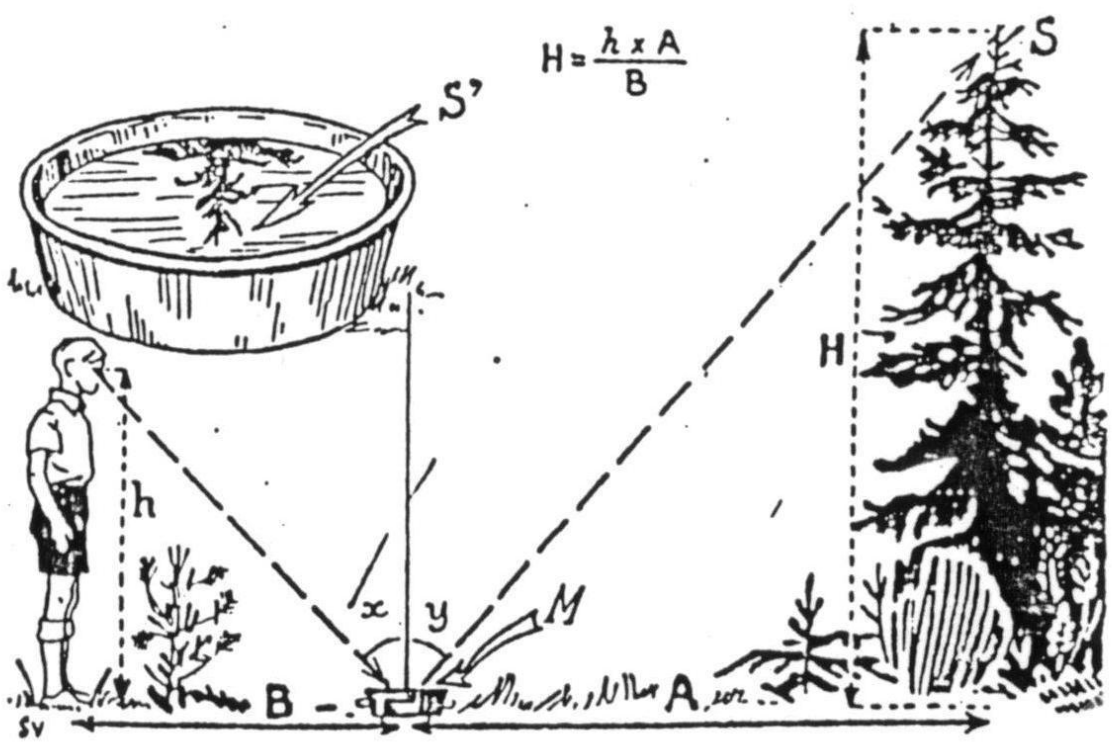


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA III

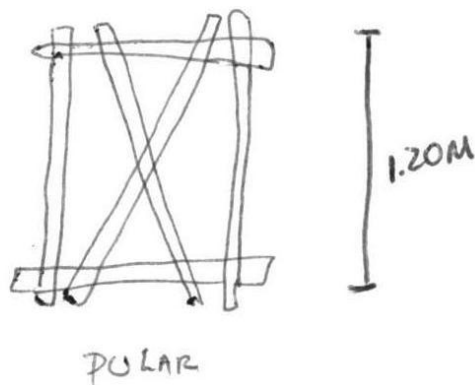
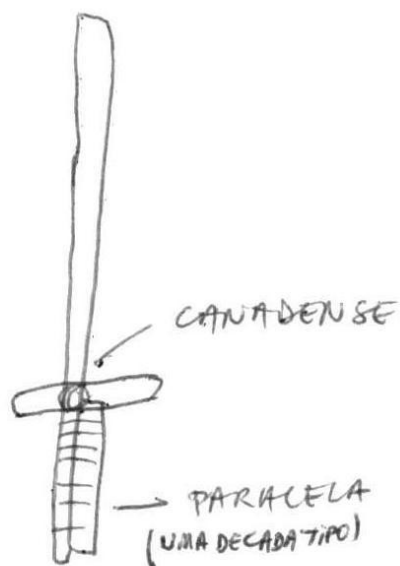
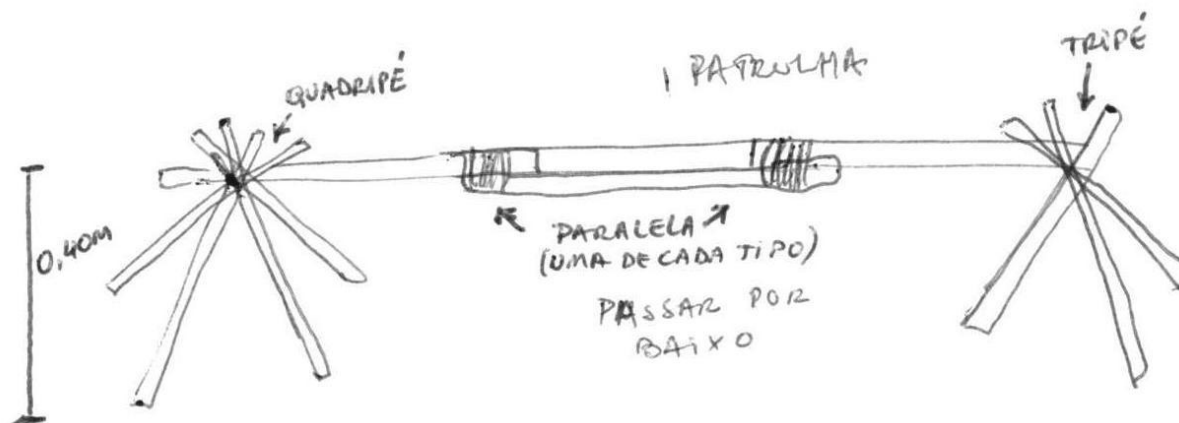


PROCESSO DO ARTISTA E SOMBRA



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

MODELOS DAS PIONEIRIAS DA TAREFA DAS AMARRAS

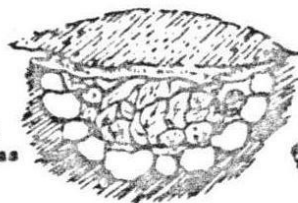


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

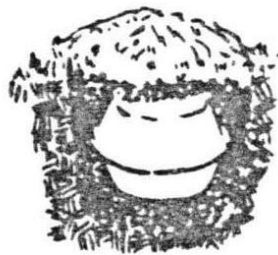
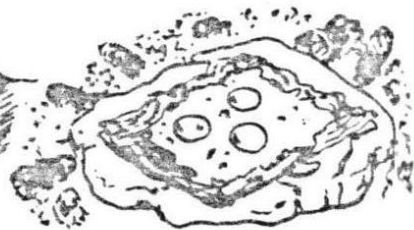
COMO FAZER E USAR UM BRASEIRO



Cómo preparar un leito de brasa



Ovo no Barro

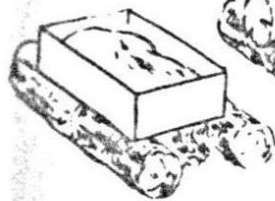


Batata

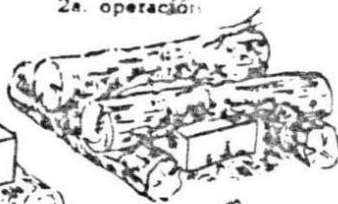
Ovo na casca de cebola



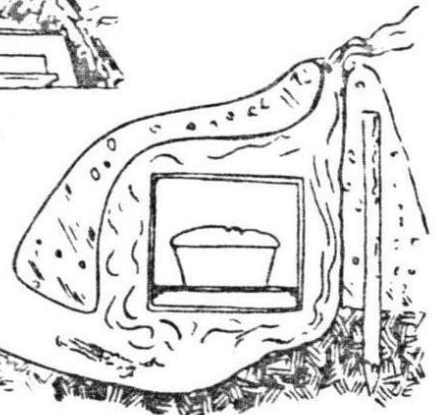
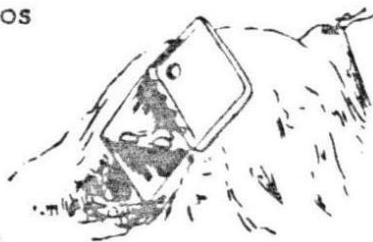
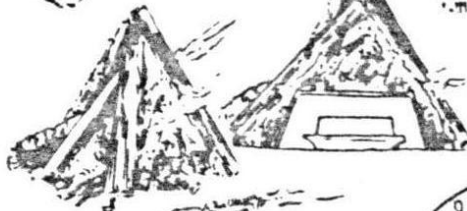
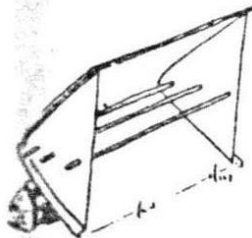
1ª. operação



2ª. operação



Fornos

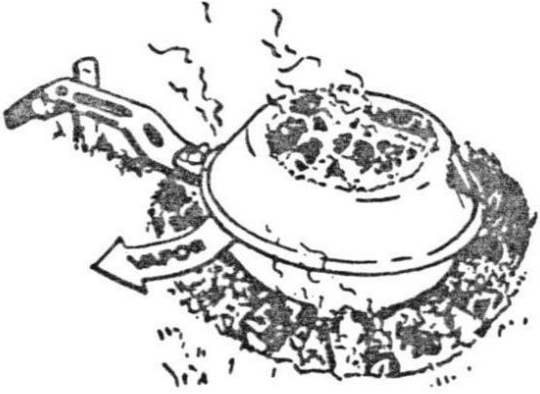
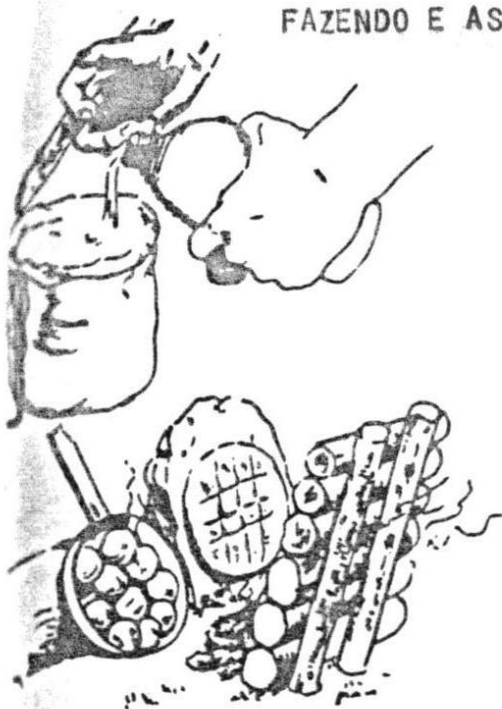


VENTO

CORTE IDEAL DE UM FORNO

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

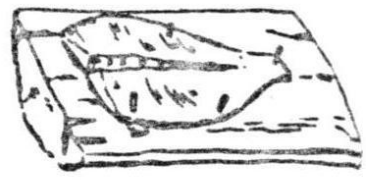
FAZENDO E ASSANDO PAES



Carnes



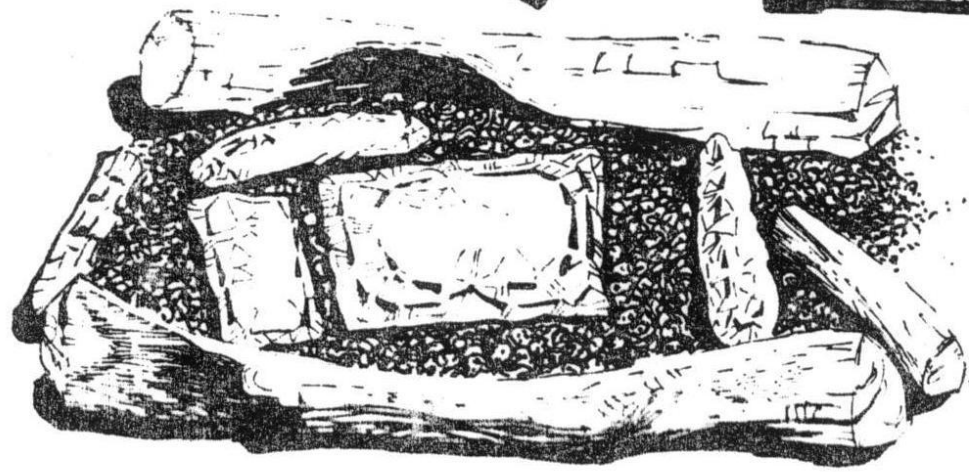
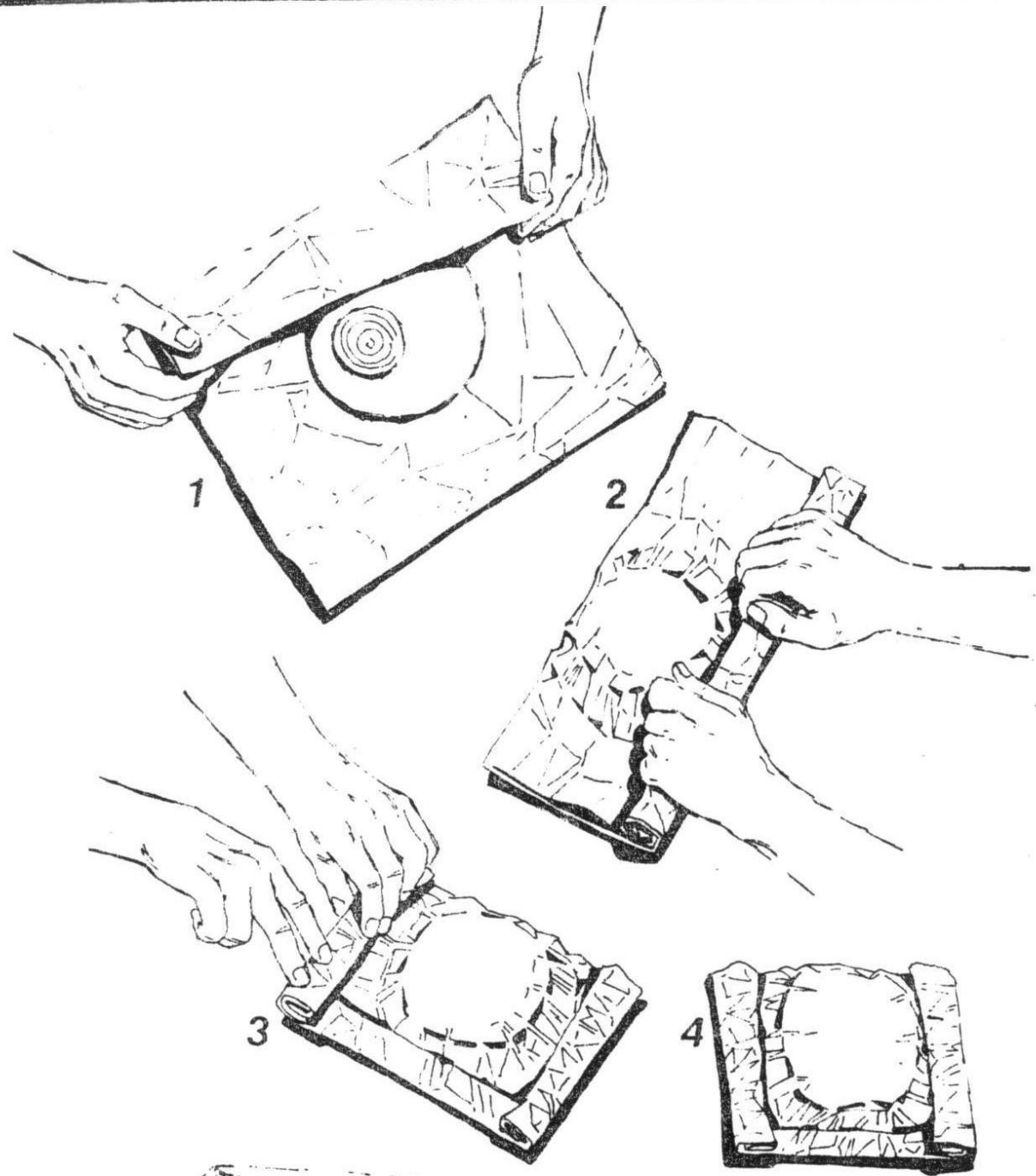
PEIXES



papel
alumínio

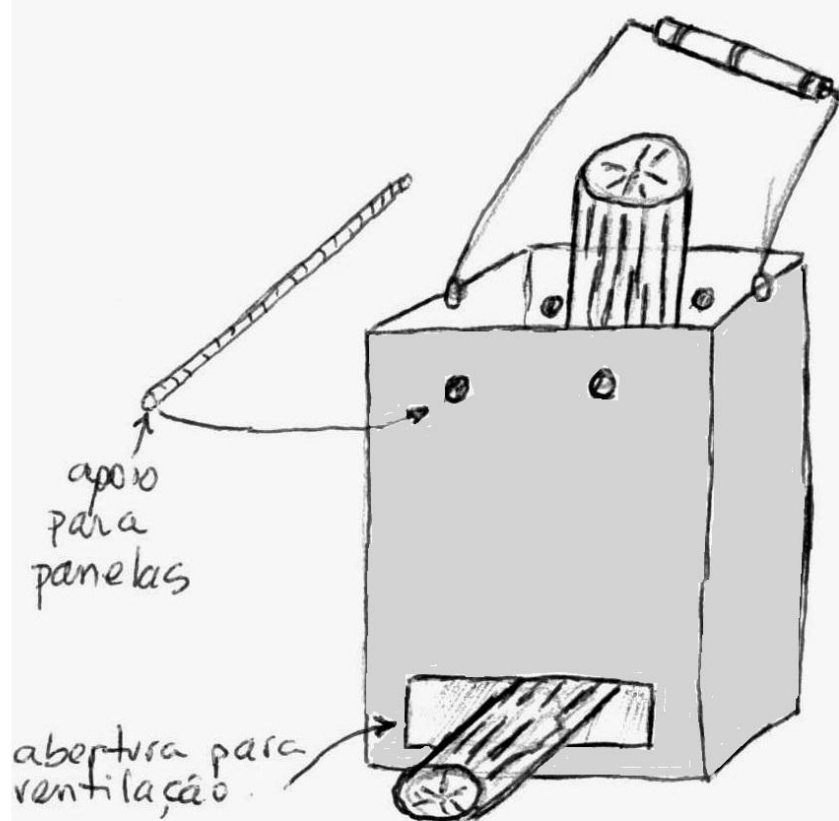


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

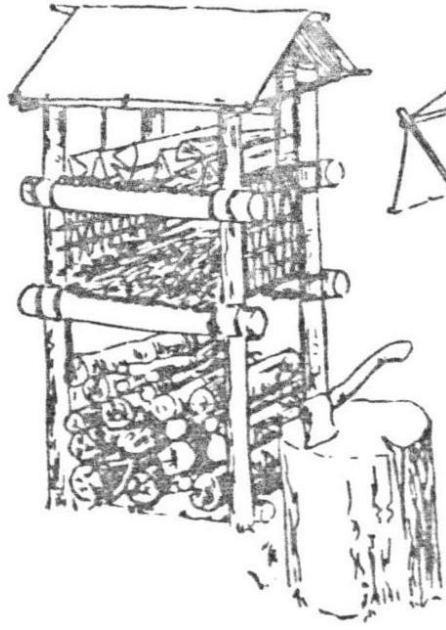
FOGÃO DE SERRAGEM



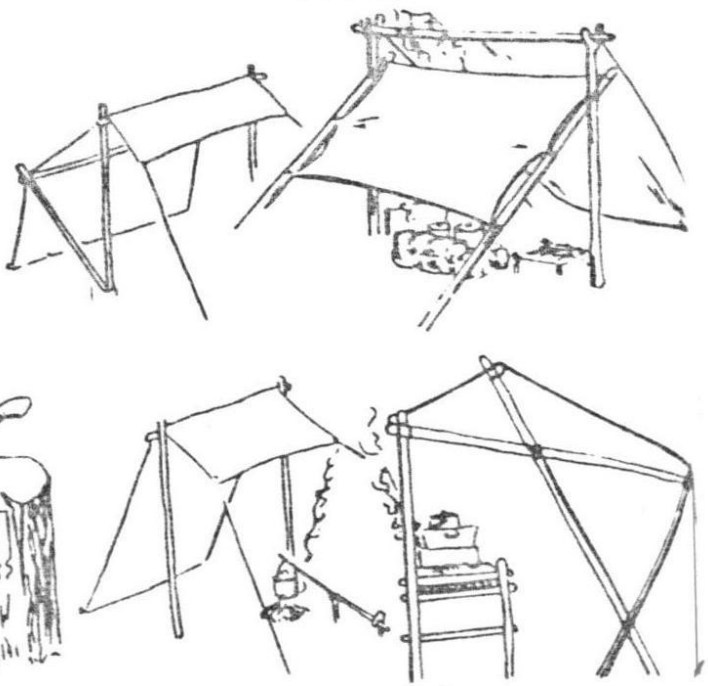
- 1) NUMA LATA DE 20L (DE ÓLEO) FAÇA UMA ABERTURA PARA VENTILAÇÃO E PARA O APOIO PARA AS PANELAS.
- 2) COLOQUE DOIS TOCOS E ENCHA TODA A LATA COM SERRAGEM, PODE PINGAR ALGUMAS GOTAS DE ÁGUA PARA COMPACTAR.
- 3) RETIRE OS TOCOS, COLOQUE OS APOIOS E A ALÇA.
- 4) ACENDA O FOGO, PELA ABERTURA DE VENTILAÇÃO, POSICIONE A ABERTURA PARA VENTILAR BEM.
- 5) GARANTE UMA FONTE DE CALOR FORTE.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

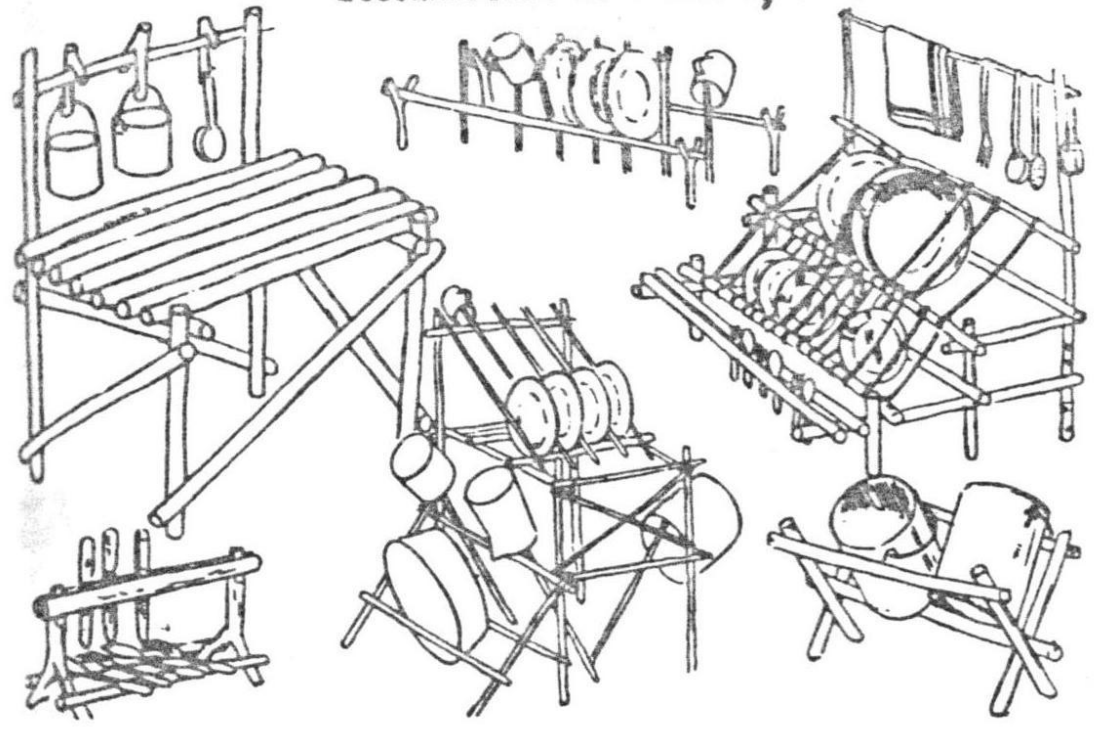
LENHEIROS



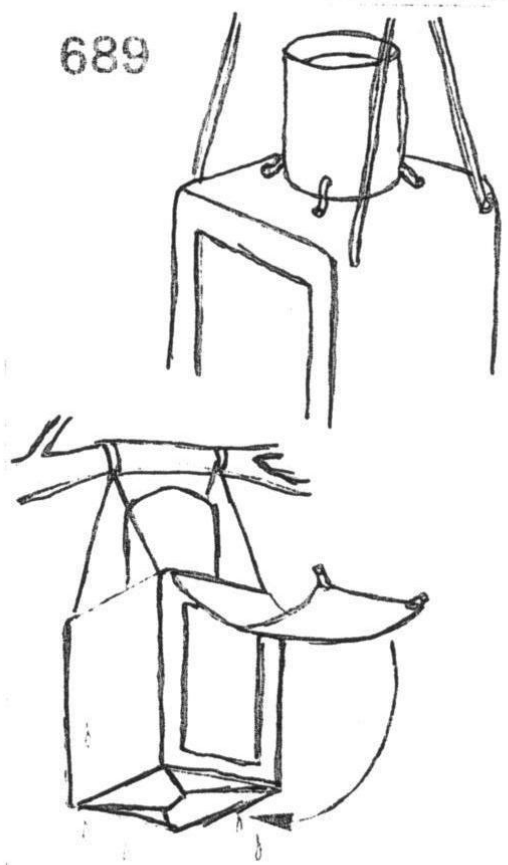
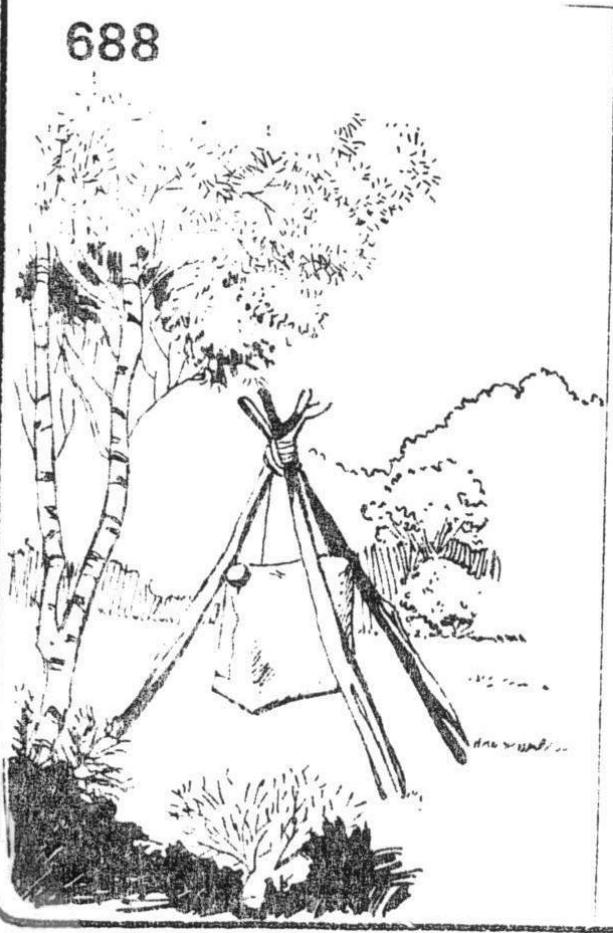
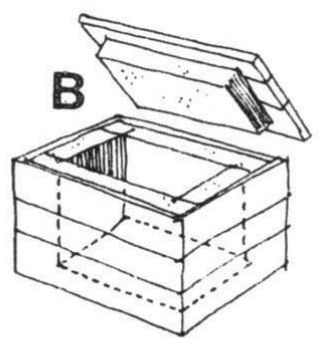
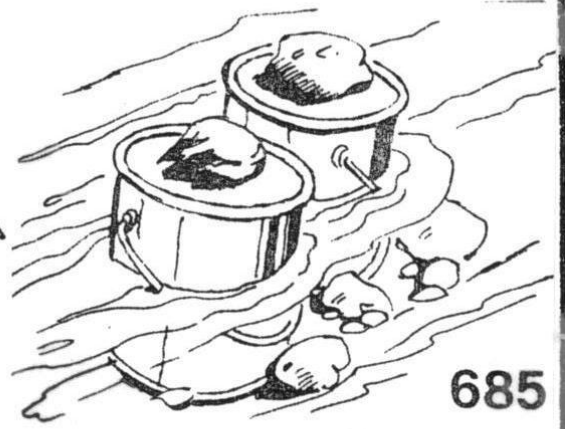
TOLDOS



ESCORREDORES DE PANELAS, PRATOS E TALHERES

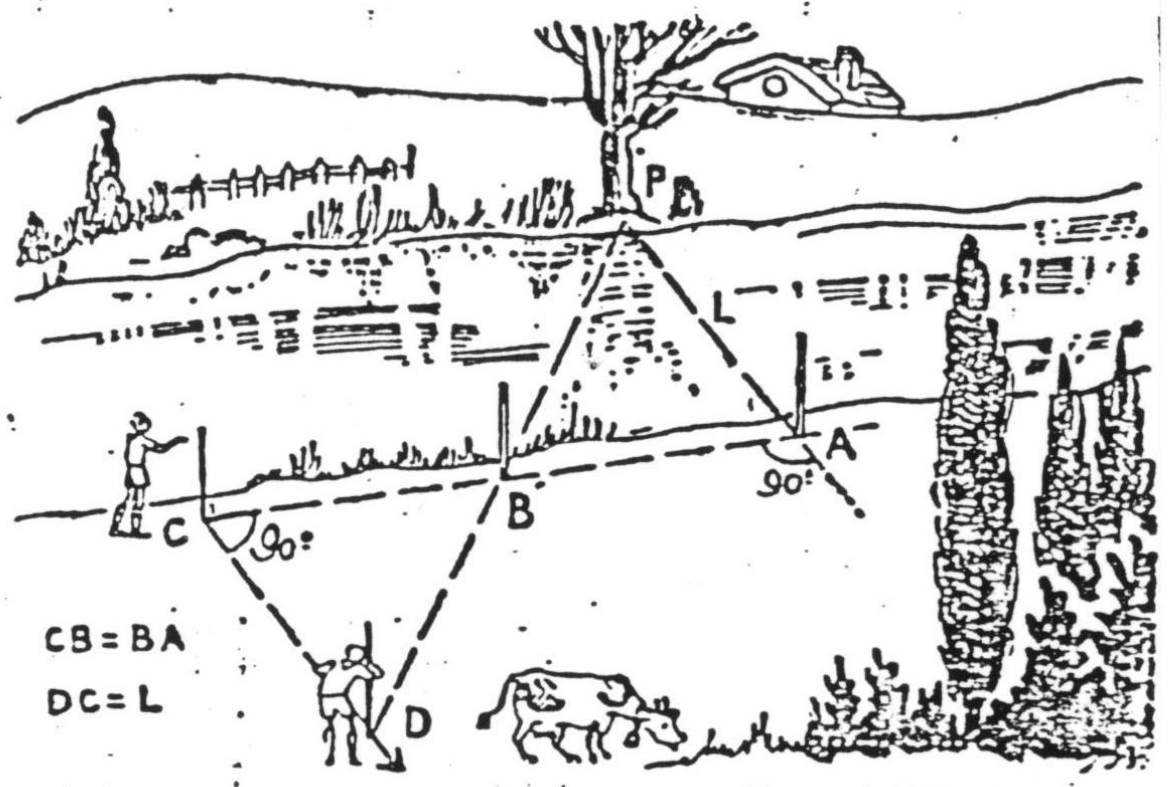


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SAO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

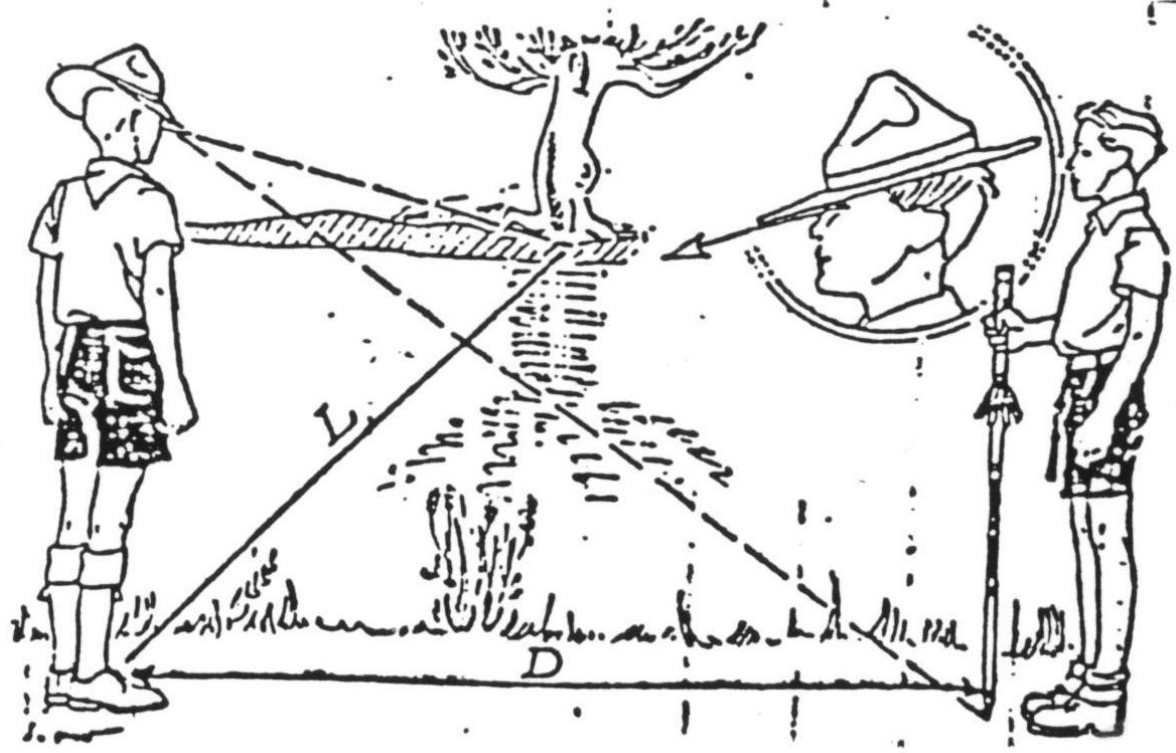


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Avaliações
Método dos triangulos iguais



Método do chapéu



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

COMO FAZER UM ANGULO DE 90º

